

IDENTIFICAÇÃO HUMANA POR MEIO DE FOTOGRAFIAS DE SORRISO – UM MÉTODO PROMISSOR NA ERA DAS *SELFIES*: RELATO DE CASO PERICIAL

Maria Rita Carvalho Toscano Araújo¹
Ana Clara Medeiros Pires¹
Pedro Augusto Fernandes¹
Maria Alves Garcia Santos Silva²
Fernando Fortes Picoli^{3,4}
Mayara Barbosa Viandelli Mundim-Picoli^{4,5}

1- Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis - UniEvangélica

2- Docente da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás – FOUFG

3- Perito Criminal da Seção de Antropologia Forense e Odontologia Legal da Secretaria de Segurança Pública – SAFOL

4- Departamento Científico do Centro Integrado de Radiodontologia – C.I.R.O.

5- Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis - UniEvangélica

RESUMO SIMPLES

A identificação humana por meio de características odontológicas já está consolidada na literatura, de forma que a INTERPOL a reconhece como método primário de identificação. Classicamente, os exames radiográficos são aqueles que mais comumente fornecem características a serem comparadas, entretanto os autorretratos realizados com celulares (selfies) também têm ganhado importância nesse contexto. O presente trabalho relata um caso pericial em que a identificação de uma ossada humana foi possível pela análise do sorriso em fotografias do tipo selfie. O IML de Goiânia recebeu uma ossada humana com intuito de identificação. Os supostos familiares da vítima informaram que não tinham nenhuma documentação odontológica que pudesse ser comparada e nem sabiam quem seria o cirurgião-dentista que atendia a pessoa desaparecida. Ao serem indagadas sobre a existência de fotografias de sorriso, apresentaram fotografias tipo selfie da pessoa desaparecida. Foram feitas fotografias da vítima em incidência semelhante às aquelas apresentadas pelos familiares da pessoa desaparecida. Procedeu-se à comparação morfológica e posterior desenho da linha do sorriso, técnicas essas que possibilitaram uma identificação positiva. O presente trabalho ilustra o uso das fotografias do tipo selfie para delineamento da linha do sorriso, possibilitando a identificação de ossada humana.

Palavras-chave: Odontologia Legal, Identificação de Vítimas, Antropologia Forense

INTRODUÇÃO

Na contemporaneidade, a identificação humana em cadáveres que retratam avançado estado de decomposição necessita de uma abordagem multidisciplinar. Assume importante papel neste aspecto pericial a Odontologia Legal, especialidade que tem por objetivo central a pesquisa de fenômenos físicos, químicos e biológicos que podem compreender o método pelo qual atingiu o homem, vivo, morto ou ossada, fragmentos ou vestígios, dimanando lesões parciais ou totais reversíveis ou irreversíveis (ROTHWELL, 2001).

De acordo com a classificação da INTERPOL, os métodos de identificação humana considerados primários consistem em Papiloscopia, Odontologia Legal, DNA; e os considerados secundários são a Antropologia Forense, Reconstrução Facial, Sobreposição Computadorizada; ressaltando de acordo com a individualidade que cada caso pode apresentar, estes recursos de identificação humana poderão ser utilizados quando o método primário apresentar dados confiáveis pela comunidade pericial (ROTHWELL, 2001).

Hodiernamente, a perícia que atua no aspecto da identificação humana baseiam-se na constante busca e estudo da utilização das fotografias de face ou as fotografias de sorriso popularmente conhecidas como “selfies” como recurso que favoreça a riqueza de detalhes específicas de cada indivíduo para o bom êxito dos procedimentos periciais. Justifica-se para a utilização deste recurso a busca pelo formato, alinhamento, dimensões da arcada dentária de cada pessoa, estimulando assim especificidade nos dados analisados (SILVA ET AL., 2015).

A aplicabilidade da utilização das fotografias de sorriso na identificação humana, favorece uma análise minuciosa dos aspectos anatômicos dentais e craniofaciais de cada indivíduo favorecendo a precisão do estudo pericial (MIRANDA ET AL., 2016).

OBJETIVO

O presente trabalho relata um caso pericial em que a identificação de uma ossada humana foi possível pela análise do sorriso em fotografias do tipo “selfie”.

DESENVOLVIMENTO

O IML de Goiânia recebeu uma ossada humana com intuito de identificação. Os supostos familiares da vítima informaram que não tinham nenhuma documentação odontológica que pudesse ser comparada e nem sabiam quem seria o cirurgião-dentista que atendia a pessoa desaparecida. Ao serem indagadas sobre a existência de fotografias de sorriso, apresentaram fotografias tipo “selfie” da pessoa desaparecida. Foram feitas fotografias da vítima em incidência semelhante às aquelas apresentadas pelos familiares da pessoa desaparecida. Procedeu-se à comparação morfológica e posterior desenho da linha do sorriso, técnicas essas que possibilitaram uma identificação positiva.

CONCLUSÃO

Conclui-se que as técnicas odontolegais são de custo operacional baixo, apresenta agilidade na análise e interpretação dos dados além da confiabilidade dos resultados alcançados, como no presente trabalho que ilustra o uso das fotografias do tipo “selfie” para delineamento da linha do sorriso, possibilitando a identificação de ossada humana.

REFERÊNCIAS

- MIRANDA GE, FREITAS SG, MAIA LVA, MELANI RFH. **An unusual method of forensic human identification: use of selfie photographs.** Forensic Sci Int. 2016 Jun;263:e14-e17.
- ROTHWELL BR. **Principles of dental identification.** Dent Clin North Am, v.45, p.253-70, 2001.
- SILVA RF, FRANCO A, SOUZA JB, PICOLI FF, MENDES SD, NUNES FG. **Human identification through the analysis of smile photographs.** Am J Forensic Med Pathol. 2015 Jun;36(2):71-4.